

13. Produção de liteira em parcelas permanentes para o monitoramento da vegetação nas florestas inundadas no sítio Peld-Caxuanã na Amazônia Oriental.

Existem dois tipos principais de áreas alagadas na Amazônia, as várzeas, periodicamente inundadas por rios com grande carga de sedimentos em suspensão, com origem no período quaternário e os igapós periodicamente inundados por rios sem grande carga de sedimentos em suspensão e associados aos períodos do Terciário e Pré-Cambriano. Na Estação Científica Ferreira Penna, localizada na baía de Caxiuanã, no estado do Pará. Foram implantadas cinco parcelas permanentes: três na floresta de várzea duas na floresta de igapó. Cada hectare tem a forma de quadrado de 100 x 100 metros, dividido em 25 quadras de 20 x 20 metros. Em cada quadra foi colocada uma armadilha para a interceptação da liteira, monitoradas mensalmente desde maio de 2011. Nesse estudo são comparadas as taxas de produção de liteira entre duas parcelas, uma na floresta de igapó e outra na floresta de várzea, durante o período de nove meses entre julho de 2011 a maio de 2012. A produção de liteira é significativamente maior na floresta de várzea em comparação a floresta de igapó ($U=30893$; $p=0,001$, Figura 1). A produção de liteira nas duas florestas alagadas não está relacionada à precipitação e a cota de inundação do rio (Figura 2).

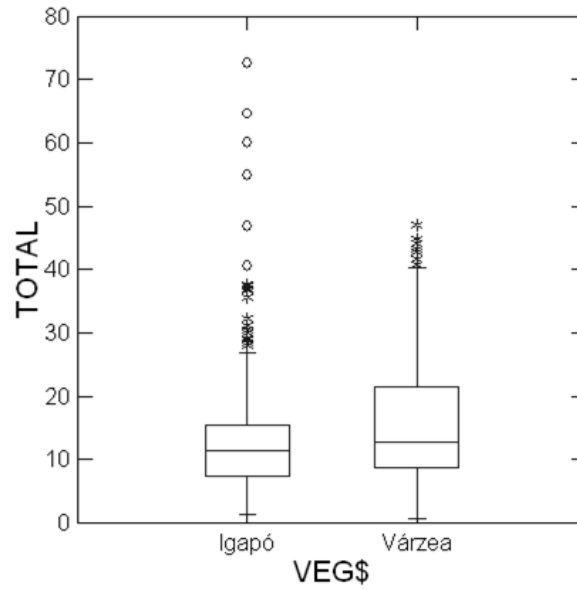


Figura 1 – Mediana da produção de liteira de liteira entre a floresta de igapó e de várzea da Estação Científica Ferreira Penna, Caxiuanã.

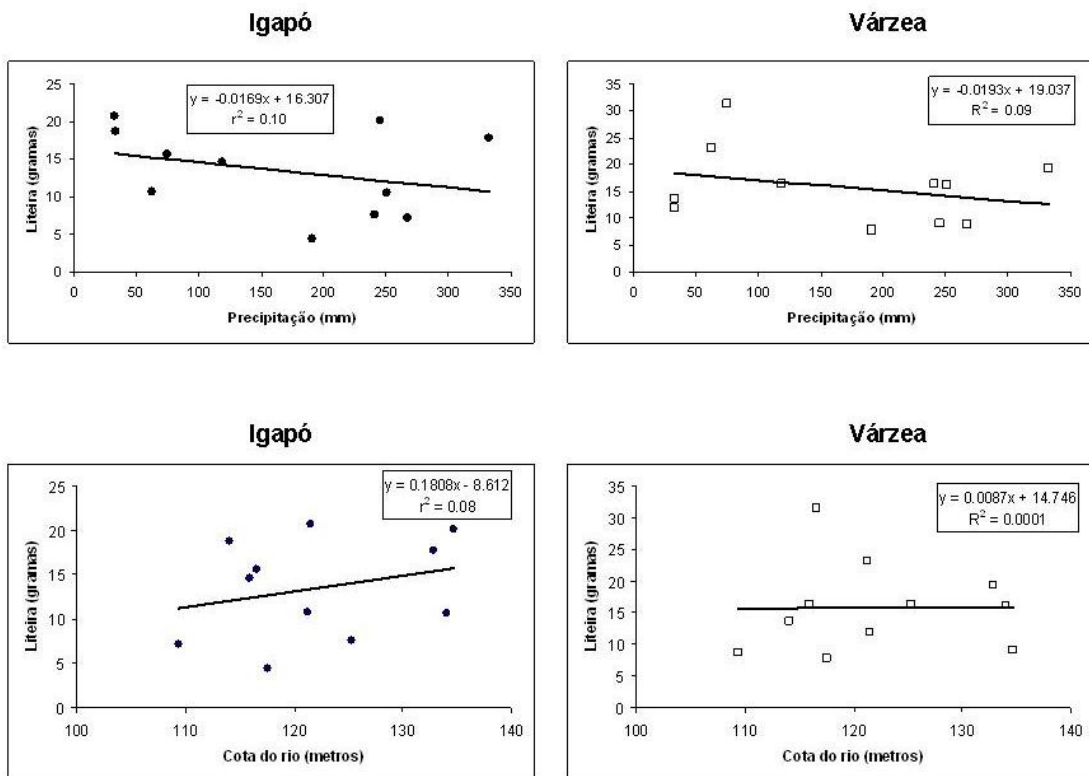


Figura 2 – Relação entre a produção de liteira, precipitação e cota do rio na floresta de igapó e de várzea da Estação Científica Ferreira Penna, Caxiuanã.